

Este volume reúne artigos lidos no congresso realizado na Universidade de Castela -La Mancha em Toledo (Espanha), em setembro de 2007, sobre o tema fenomenologia. Este livro é voltado para os pensamentos de Wittgenstein sobre a fenomenologia. Um de seus objetivos é considerar e examinar a importância duradoura da fenomenologia para discussões filosóficas. Para E. Husserl, a fenomenologia era uma disciplina que buscou descrever como o mundo é constituído e sentido por meio de uma série de atos conscientes. Seu conceito fundamental era o de consciência intencional. O que realmente arrastou Wittgenstein para trabalhar com a fenomenologia? Em seu trabalho, durante seu “período intermediário”, Wittgenstein utilizou o título “Fenomenologia é Gramática”. Esses pilares podem ser sinalizados por noções como linguagem, gramática, regra, espaço visual versus espaço Euclidiano, *minima visibilia* e cores. O principal interesse de L. Wittgenstein toma a forma de uma pesquisa sobre linguagem.



Jesús Padilla Gálvez (Org.)

Fenomenologia como Gramática



Jesús Padilla Gálvez (Org.)
Pirmin Stekeler-Weithofer
Wilhelm Lütterfelds
Norberto Abreu e Silva Neto
Hans-Johann Glock
Jocelyn Benoist
Alejandro Tomasini Bassols
Azelarabe Lahkim Bennani
Michel Le Du
Eric Lemaire
Sabine Knabenschuh de Porta
Miguel Ángel Pérez Jiménez
Andreas Roser

Fenomenologia como Gramática



EDITORA

UnB